

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

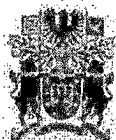
VOTO DE PESAR

Nascido a 18 de abril de 1935, na freguesia da Fazenda, concelho de Lajes das Flores, o Padre José Alves Trigueiro faleceu no passado dia 28 de abril, no Hospital da Horta, onde se encontrava internado. Concluiu a sua formação no Seminário de Angra de Heroísmo, em maio de 1959, sendo ordenado presbítero, em 7 de junho de 1959.

Em agosto de 1960, José Alves Trigueiro foi colocado como pároco em Santa Cruz das Flores. De 1962 a 1968, para além das suas funções como vigário cooperador de Santa Cruz das Flores, foi diretor e professor do Externato da Imaculada Conceição, em Santa Cruz das Flores, cargo que sempre desempenhou com elevada proficiência, sendo responsável pela formação de inúmeros jovens florentinos, que apenas tiveram acesso ao ensino secundário graças ao seu trabalho à frente do Externato. Foi um professor dedicado e estimado por todos quantos foram seus alunos no Externato da Imaculada Conceição, sendo o seu relacionamento e convívio com os mesmos algo fora do comum e muito avançado para a época.

Em novembro de 1968, foi transferido para a cidade da Horta, sendo nomeado capelão de S. Francisco e professor de Religião e Moral no Liceu Nacional da Horta e da então criada Escola Preparatória da Horta. Foi ainda responsável pela instalação do Lar do Estudante e da Casa das Florinhas.

Em 1969, José Alves Trigueiro foi transferido para Santa Bárbara das Ribeiras, nas Lajes do Pico. Para além de ter sido responsável por várias obras na igreja, foi regente da Filarmónica "União Ribeirense", durante seis anos. Exerceu simultaneamente o cargo de diretor e administrador do jornal *O Dever*, pertencente à paróquia das Lajes do Pico. Manteve sempre a sua atividade como professor de várias disciplinas nos ensinos preparatório e secundário, nas



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Lajes do Pico, sendo ainda um dos fundadores e diretores do Externato General Lacerda Machado.

Em 1975, o Padre José Alves Trigueiro foi pioneiro na instalação de televisão na zona escura da ilha do Pico e na alimentação elétrica da mesma, uma vez que só em 11 de agosto de 1975 seriam Santa Bárbara e outras localidades do sul do Pico cobertas com a rede elétrica.

Transferido para a Terceira, em 2 de setembro de 1979, como pároco dos Biscoitos e das Quatro Ribeiras, foi nestas localidades que a sua ação se fez sentir aquando do sismo de 1 de janeiro de 1980, tendo alojado, nas instalações paroquiais, e apoiado muitos desalojados, sendo também responsável, nos anos seguintes, pela construção da Igreja de S. Pedro dos Biscoitos e pela reconstrução da Igreja das Quatro Ribeiras, declarada Monumento Regional.

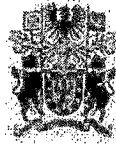
De 1979 a 1983, José Alves Trigueiro foi professor da Escola Preparatória da Praia da Vitória e, de 1983 a 1996, da Escola Preparatória dos Biscoitos.

Em 2008, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores atribuiu a Insígnia Honorífica Açoriana de Mérito Cívico ao Padre José Alves Trigueiro.

Fotógrafo amador de elevado gabarito, era detentor de um grande espólio fotográfico, tendo dedicado muito do seu tempo livre a fotografar os Açores e as suas gentes e costumes, nomeadamente a sua terra natal, a ilha das Flores, e divulgando o património açoriano, através da publicação de várias brochuras.

Residia atualmente na sua terra natal, na freguesia da Fazenda, concelho de Lajes das Flores, onde continuava a exercer o seu múnus sacerdotal e a dedicar-se à fotografia e à divulgação das belezas da ilha das Flores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre José Alves Trigueiro, recordando e salientado toda a sua ação enquanto



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

exerceu o seu múnus sacerdotal, bem como as funções de professor e diretor do Externato da Imaculada Conceição, em Santa Cruz das Flores.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de maio de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís